



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

O Comissariado de Auditoria divulgou, recentemente, o “Relatório de Auditoria de Resultados – Sistema de Banda Larga Sem Fios – WiFi Go”. Segundo o relatório, os pontos de acesso colocados ao ar livre tiveram uma taxa de aprovação de 48,6%, face ao número total de aprovações (66,6%) nos testes de ligação e de velocidade. Mas a qualidade da ligação é pouco satisfatória, constituindo um desperdício do erário público, além de afectar a experiência de utilização por parte dos turistas, deixando-os com uma percepção negativa em relação à imagem de Macau. Entende-se ainda que, face à falta duma direcção ou âmbito concreto do seu planeamento, facilmente se pode cair na falsa ideia de que, quanto mais pontos de acesso forem instalados, maior será o sucesso alcançado.

Na sua resposta, a Directora dos CTT, Lau Wai Meng, afirmou que neste ano o papel do “WiFi GO” vai ser adequadamente restringido. No futuro, este papel irá ser ajustado para conseguir cobrir as zonas mais frequentadas por residentes e turistas e, além disso, enquanto vai ser aumentado o número de pontos de acesso, pelo contrário, o número dos pontos de acesso nos serviços públicos poderá ser reduzido.

O rápido desenvolvimento tecnológico está a mudar o modo de viver das pessoas e as redes sem fios são cada vez mais importantes. Para conseguir transformar Macau numa “Cidade Inteligente”, é indispensável haver redes estáveis e de fácil acesso.

Pelo exposto, interpelamos sobre o seguinte:

1. Como é que as autoridades vão aperfeiçoar e otimizar os serviços de “WiFi GO”, de modo a resolver, pela raiz, os problemas da lenta velocidade da



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

internet e da inadequada localização das instalações? E como é que vão desenvolvê-los para maximizar a sua eficácia?

2. Em finais do ano passado, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) lançou os projectos “Wifi Guide” e “Avenida Azul”, que em termos de funcionamento são muito semelhantes ao “WiFi GO”. As autoridades devem efectuar a integração dos primeiros com o último, com vista à compartilha dos recursos ao reduzir a sua sobreposição. Vão fazê-lo?

3. O Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM aponta a construção de uma “Cidade Inteligente”, afirmando que se vai “reforçar a construção e gestão das infra-estruturas da rede de informação, ampliar a cobertura do “WiFi GO” e manter a acessibilidade às telecomunicações internacionais com uma taxa de 100%”. Como é que as autoridades vão concretizar o seu objectivo? Com vista a uma cobertura integral de “Wi-fi” gratuito na nossa cidade, que condições faltam ainda para que isto seja possível e que razões poderão levar à sua impossibilidade?

13 de Abril de 2017

Os Deputados à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Kou Hoi In e Chui Sai Peng José